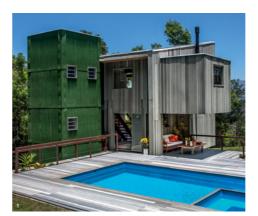




MORADA MAIS WHITE WHITE

Em agosto, dois eventos ligados ao tema agitaram o mercado: a 5ª Greenbuilding Brasil e a Expo Arquitetura Sustentável, ambas em São Paulo. Além de conferências e atualizações sobre os avanços dos selos e das construções certificadas, produtos para a casa se destacaram. Confira nossa seleção

POR JOANA L. BARACUHY



MADEIRA FEITA DE RESTOS

Ela não sofre rachaduras nem empenamento

Composta de polímeros industriais e fibras vegetais e pigmentada com a lama do minério de ferro, a Ecomadeira pretende substituir o material natural com vantagens: não racha nem solta farpas nem empena, é imune a cupins e dispensa pintura e manutenção. Usada para montar decks, painéis, pergolados e brises, está disponível em seis cores (a da foto é a cinza). Os perfis de 2,98 m têm espessura entre 2,5 e 9 cm e largura de 5 a 30 cm. A versão de 2,5 cm, no padrão cumaru, sai por R\$ 173 o m². Da Ecoblock.

PISO ATIVO

Vinil promete limpeza fácil e ar puro nos ambientes

Depois de coladas em base nivelada ou contrapiso, as lâminas (0,18 x 1,22 m, com 2 mm de espessura) da linha Castilla entram em ação. Dotado do Floorscore, selo internacional de baixa emissão de compostos orgânicos voláteis, o material vinílico garante a qualidade do ar interno. A proteção Nano Silver (camada à base de íons de prata aplicada ainda na fabricação) inibe a proliferação de bactérias e elimina ácaros. Da Beaulieu do Brasil, o revestimento vem em seis opções e varia de R\$ 58 a 72 o m² (instalado em São Paulo).





PAREDES DE ISOPOR

Especialidade da construtora, a argamassa armada com miolo de poliestireno (EPS) é leve e rápida de montar e viabilizou a construção – sem ela, as fundações seriam gigantescas. Oferece ótimo desempenho termoacústico e não gera gases tóxicos em caso de incêndio.

ARQUITETURA NO TOM

De 1 830 m², a planta incorpora diversas aberturas, que promovem a ventilação cruzada e maximizam a iluminação natural. Também traz cobertura verde na laje, placas solares para aquecer a água (são 11 banheiros) e captação da chuva para regar o jardim.

LEED PARA RESIDÊNCIA

Pela primeira vez, selo é concedido a essa categoria

Bastante adotado em edifícios de grande porte, o LEED, conferido pelo Green Building Council (GBC), chegou a um refúgio em São Sebastião, SP. Ele se enquadrou no Referencial GBC Brasil Casa, garantia de que o projeto do arquiteto Luis Paulo Machado de Almeida, executado pela LCP Engenharia & Construções, incorpora recursos sustentáveis. Entre eles, a agilidade do sistema construtivo: os 3,5 mil m² de paredes foram erguidos em oito meses. "Trata-se de uma solução comum no exterior. A ideia é reiterar sua viabilidade no Brasil. O m² de alto padrão construído fica em torno de R\$ 2.3 mil", diz Lurdes Printes, diretora técnica da LCP.

AND CHESTANDER OF THE CASE

92 arquitetura « construção setembro 2014 arquitetura « construção setembro 2014



BELO VIDRO

Discreta, a película de controle solar quase não aparece

Com até 80% de transparência e capaz de refletir até 98% dos raios infravermelho (IV) e 99% dos ultravioleta (UV), as películas de controle solar da IQue conseguem evitar até 68% do calor total que entra pelos vidros sem alterar a aparência deles. Assim, janelas, divisórias e coberturas podem ter desempenho térmico muito superior. O material recobre a superfície pronta: na versão 73FG, sai por cerca de R\$ 300 o m2 colocado pela Projeto IN, que também se encarrega da avaliação técnica.

VINIL NOBRE

Réguas largas dão elegância ao piso

Na linha Nobile, as lâminas têm 22,9 cm. Disponíveis em seis padrões, de 1,22 m de comprimento e com 4,2 mm de espessura, devem ser dispostas sobre o contrapiso e encaixadas umas nas outras. Da Ruffino Acabamentos, o m² custa R\$ 120.



PISO DE RESTO DE OBRA Sobras de construção entram na mistura

Até 30% das placas permeáveis Megadreno Recyclé empregam aparas de porcelanato. Fabricado em diversos tamanhos (até 50 x 50 cm) e nove cores, o produto da Braston vale R\$ 86 o m2 (na versão com 6 mm de espessura, própria para tráfego de pedestres).



COMPOSTO A JATO

Calor, movimentação e fluxo de ar aceleram o processo

Elétrico, o Decomposer 2 processa diariamente 5 kg de resíduos orgânicos (sobras de comida de origens vegetal e animal). Em 24 horas, reduz 80% do volume e do peso dos restos alimentares, resumidos a um pó rico em nutrientes, ideal para adubar o jardim. Não gera chorume. Mede 40 x 40 x 78 cm e vale R\$ 7 mil (ou R\$ 250 pelo aluguel mensal). Da Trasix.



IRRIGAÇÃO COM ECONOMIA

Nova tecnologia incorpora recursos de captação e reúso de água a telhados verdes

Tradicional fornecedora de sistemas para a montagem de coberturas verdes leves e práticas, a Ecotelhado desenvolveu um modelo em que a superfície vegetal está associada à reutilização de água. Agora, uma cisterna capta a água da chuva, destinada à irrigação e ao uso interno, e o líquido proveniente do tratamento do esgoto é aproveitado para molhar as plantas do telhado. Uma gama de opções permite adaptar o projeto ao gosto e à necessidade do consumidor.





CONTÉM **PARTÍCULAS**

Opção sem cheiro e ultrarresistente para pintar a casa

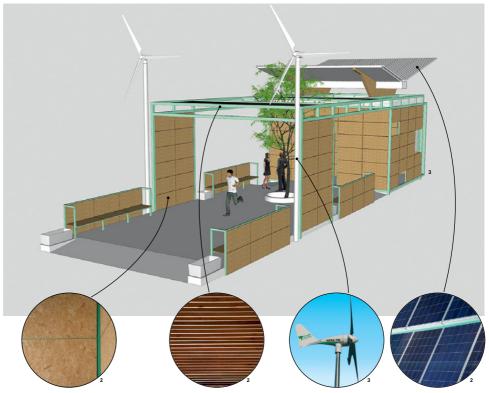
A nanotecnologia faz toda a diferença no Duracolor, revestimento cerâmico líquido que substitui a tinta. Vendida em oito cores, além de tonalidades especiais sob encomenda, a emulsão acrílica pode cobrir paredes e superfícies de alvenaria, gesso, concreto e metais. Não tem cheiro. Aplicada, forma um filme resistente ao desbotamento e às intempéries. O fabricante, a Nanotech do Brasil, oferece oito anos de garantia e 20 de vida útil. O balde de 16 litros (rendimento de 12 m² por litro, por demão) sai por R\$ 286.

O QUE A MORADIA SUSTENTÁVEL TEM?

Estande demonstra os conceitos fundamentais

No pavilhão erguido na Expo Sustentável (iniciativa da consultora Inovatech Engenharia), tudo começa pela arquitetura. Projetada por Rodrigo Mindlin Loeb, a Casa Aqua valoriza os princípios bioclimáticos: captação de chuva, cobertura verde, edificação suspensa do terreno e autogeração de

energia, entre outros. Mas não só. "A ideia é mostrar que, para obter uma casa sustentável, precisamos incorporar recursos contemporâneos." A ênfase, portanto, foi na construção seca, sem água ou concreto. Na ocasião, lançou-se, ainda, o portal www. casaagua.com.br, com vídeos e tira-dúvidas.



FECHAMENTO FÁCIL

Próprio para vedar e travar a estrutura de construções secas, o LP OSB Home Plus Estrutural vai bem em forros e paredes. Os painéis LP Brasil (1,20 x 2,40 m, com 1,1 cm de espessura) valem R\$ 45 cada um, na Leo Construção.

RECURSO CERTIFICADO

O eucalipto de reflorestamento com o selo do Conselho de Manejo Florestal (FSC) compõe o pergolado. Uma estrutura semelhante de 2 x 4 m, com peças de 5 x 10 cm, 5 x 15 cm e 15 x 15 cm, sai por R\$ 600, na paranaense Madvei (frete à parte).

VENTO E SOL

Dimensionada pelo fabricante Windeo, a solução combinada fornece metade da energia necessária a uma morada urbana para quatro pessoas. São duas turbinas do modelo Nera 700 (vendidas por R\$3790) e 12 placas fotovoltaicas.



GOTAS PRECIOSAS

Equipamento cheio de estilo poupa água no banheiro

Para enfeitar a bancada de ambientes domésticos e assegurar o uso racional de água, a linha de torneiras e misturadores Residencial Flex ganhou versão com design caprichado, a Blend Flex. Um volante regula a temperatura, que, assim, pode ser predeterminada. O outro controla o acionamento: fluxo contínuo ou automático, com duração de 4 a 6 segundos. Da Docol, por R\$ 1 561.

FONTE INESPERADA

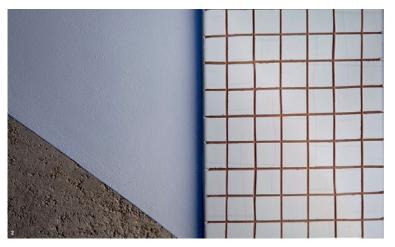
Máquina condensa o líquido presente no ar Mesmo com o clima seco, a Aozow gera água potável para consumo imediato. O líquido é armazenado e esterilizado, e a produção varia conforme a umidade do ar. Quando esta gira em torno de 40%, a máquina produz 12 litros em 24 horas. De 1,10 m de altura, o equipamento elétrico (distribuído pela Ecomart) tem previsão de venda para o fim deste ano, com preco estimado em R\$ 5 mil.

PERMEÁVEL E SEM EMENDAS

Novo tipo de piso drenante aglutina diversos tipos de material

Chamado Elastopave, o composto de poliuretano lançado no Brasil pela Basf funciona como uma cola para unir pedrinhas, fragmentos e cascalho, formando amplas superfícies drenantes. Uma vez aplicada, a solução viabiliza grandes áreas de pavimentação de jardins e calçadas sem emendas. A novidade é fornecida e instalada apenas por profissionais credenciados pela empresa (que os indica ao consumidor final).





ARGAMASSA FRESQUINHA

Material aplicado em paredes e tetos acena com desempenho térmico excepcional

Substituta do reboco comum, a argamassa Thermox promete alterar a temperatura interna da construção entre 7 e 10 °C – para mais ou para menos, pois varia conforme o clima. A adição de micaxisto à mistura configura o segredo do isolante, como assegura o Grupo GRX. É necessário aplicar uma camada de ao menos 2 cm nas divisórias – que, depois, podem ser revestidas de qualquer acabamento. A chegada à rede Leroy Merlin está prevista para este mês, mas o valor final do saco de 12 kg ainda não havia sido definido até o fechamento desta edição.

BEM-VINDA, ÁGUA!

Captada no telhado, ela ganha destino certo e utilidade com este filtro

Instalado junto à calha, o ChoveChuva coleta o fluxo pluvial; separa folhas, galhos e partículas; retira a acidez da água; e adiciona cloro. Direcionado a um reservatório, o líquido resultante é cristalino e saudável até mesmo para cozinhar. Recomendado para casas de até 200 m² de cobertura, o sistema de polietileno, fabricado pela mineira Hidrologia, é enviado para todo o Brasil pelo correio. Em São Paulo, sai por R\$ 889.



veja a cobertura completa da expo arquitetura sustentável feita pelo portal casa.com.br: abr.al/arquitetura-sustentavel